
**APRESENTAÇÃO: OU AGRADECIMENTOS AOS 25 ANOS DA
SBENBIO DE LUTAS E RE-EXISTÊNCIAS QUE NOS
ENCORAJAM E NOS FORTALECEM**

Esta edição especial foi pensada desde a gestão anterior da Diretoria Executiva Nacional (DEN) da associação (2019-2021) e agora materializada com a DEN (Gestão 2021-2023) e os editores da Revista de Ensino de Biologia (REnBio) da SBEnBio que se uniram no desafio de propor a sua organização.

Uma comemoração dos 25 anos da SBEnBio merece ser realizada, pois são mais de duas décadas tecidas por muitas histórias, afetos, perspectivas, memórias, lutas, desafios, práticas formativas, autoformativas e resistências marcadas pelos encontros nacionais e regionais. Neste espaço da revista, parte da celebração contou com a participação na composição de textos de (ex)presidentes/as, sócios/as eméritos/as e de um/a representante indicado/a pela sua respectiva regional como efeitos de suas trajetórias na SBEnBio. Nem todos/as conseguiram atender ao nosso convite, mas aqui estão re-unidos os textos de boa parte de quem fundou a SBEnBio e de pesquisadores/as-professores/as que foram dando continuidade à associação.

Podemos dizer então que o conjunto de textos aqui reunidos nos permite afirmar que, mesmo em meio aos ataques à educação, à escola, à vida, à pesquisa científica em nossa área, às políticas públicas educacionais, à Educação em Ciências, ao Ensino de Biologia e ao trabalho da/o professor/a, temos motivos de comemoração: das nossas lutas, protagonismos, conquistas e dos esforços de consolidação de um coletivo nacional de pesquisadores/as, especialistas, professoras/es e estudantes. 2022 é o ano em que a SBEnBio completa 25 anos de re-existências que vêm nos encorajando e nos fortalecendo.

Acreditamos que esta Edição Especial possa ser lida como uma celebração: **i)** das articulações profissionais, acadêmicas e políticas na/da fundação da SBEnBio; **ii)** dos esforços coletivos e de iniciativas pioneiras, que começaram nos EPEB's, aglutinando profissionais da área, e que vêm ganhando corpo e se tornando cada vez mais robustas e expressivas nos diversos re-cantos do país; **iii)** do lugar da SBEnBio não apenas como promotora de eventos, mas substancialmente, assumindo seu papel político na sociedade; **iv)** dos laços estreitados e consolidados nas parcerias e articulações com outras associações científicas; **v)** dos registros fotográficos dos eventos, cédulas em papel das eleições, dos boletins informativos, dos anais, crachás e canecas dos encontros, atas de assembleias e das re-uniões *online*, nos impulsionado a re-encontros repletos de saudades e constituindo memórias da área de Ensino de Biologia; **vi)** dos registros das edições (publicações periódicas) da Revista de Ensino de Biologia (REnBio); **vii)** das experiências de nos constituirmos na/com a SBEnBio; **viii)** da constituição dos



conhecimentos que atravessam o ensino e a formação de professores/as, com efeitos na constituição dos sujeitos da área; **ix)** das práticas formativas e autoformativas no interior de um coletivo que tem se especializado na pesquisa e na docência voltada para a Educação em Ciências e para o Ensino de Biologia, nos diferentes níveis educacionais; e, **x)** dos protagonismos da associação na resistência aos movimentos de ataque à educação, à escola, à vida, à pesquisa científica em nossa área, às políticas públicas educacionais, à Educação em Ciências, ao Ensino de Biologia e ao trabalho da/o professor/a.

Acreditamos também que nos traz o resgate histórico dos ENEBIO's e EREBIO's, possibilitando um balanço das trajetórias percorridas e das histórias entrelaçadas pela SBEnBio. Resgata ainda as intensidades e os bons encontros com a “velha guarda”, pesquisadoras/es sênior e júnior; de quem fundou a SBEnBio e de quem começou a frequentar os eventos, quando ainda estavam iniciando o mestrado, nas primeiras edições do ENEBIO, apresentando trabalhos, e que hoje participam das diretorias regional e/ou nacional.

E neste sentido, temos muito a agradecer:

Ao **Sandro Prado Santos**, ao **Leandro Duso**, à **Martha Marandino** e à **Sandra Escovedo Selles** por tornarem possível o bate-papo com a professora Myriam Krasilchik que abre a edição especial com a seção “Comunidade SBEnBio”.

À **Alessandra Fernandes Bizerra**, **Rosana Louro Ferreira Silva** pela escrita entrelaçada de memórias e práticas relacionadas aos 22 anos de existência da Regional 1 que nos mostram sentidos construídos a partir das ações levantadas em registros empíricos e em relatos de memórias compartilhadas. Desse modo, as autoras resgatam o processo de organização da Regional 1, destacando a sua importância como o “berço” da SBEnBio, em que diversos membros vieram participando ativamente do movimento de sua criação e consolidação tais como Myriam Krasilchik, Mariley Simões Floria Gouveia, Hilário Fracalanza, Nélio Bizzo, Martha Marandino, Sílvia Frateschi Trivelato e Antonio Carlos Rodrigues Amorim. Além disso, é destacado também como a participação dos associados na SBEnBio é agregada por uma visão crítica em relação às práticas do ensino de Biologia que são propostas sempre em contínuo movimento com novos olhares e ações. Por outro lado, essa regional vem também se constituindo a partir da valorização de uma diversificação na participação tanto da gestão como das ações desenvolvidas. Desse modo, a Regional 1 argumenta em prol da formação para a transformação da realidade que possibilite “esperançar coletivamente em novos percursos de lutas, ações e realizações. Que sigamos em conjunto entrelaçando memórias!”



À **Karine de Oliveira Bloomfield Fernandes** por partilhar sua trajetória, de 15 anos de SBEnBio, e, mobilizar lembranças do que aprendeu experencialmente nas circunstâncias afetivas e formativas desde a participação nos encontros regionais e nacionais da associação, à organização de EREBIO's e à composição da gestão da R2. Por nos contar como a história da própria SBEnBio ressoou na sua constituição como professora: “[...] *acredito que essa instituição me atravessou, a constituiu e fui constituída como sujeito nessa relação com ‘outros’ e nesse contexto de formação*”.

À **Maria Cristina Pansera de Araújo, Adriana Mohr e Christiane Gioppo** pelo texto costurado a partir de suas memórias e histórias de vida que vêm contribuindo para a constituição de uma teia chamada SBEnBio, tendo como um dos nós a Regional 3. Segundo as autoras, esse nó é um dos pontos de convergência de diversos fios que consolidam a teia a partir de diversas histórias pessoais e profissionais. Assim, cada uma se apresenta com um fio, narrando suas memórias, em que figuram a fundação da SBEnBio, o movimento para a construção da Regional 3 e de seus eventos. Ao final, são trazidas as perspectivas e desafios para os próximos anos tais como: a renovação dos quadros diretivos da Regional 3; a ampliação e dinamização da interlocução com os associados para que estes percebam a SBEnBio como parte de sua atuação como professores e/ou pesquisadores; o incentivo à publicação de produções acadêmicas e escolares na REnBio- Revista de Ensino de Biologia; a continuidade da realização periódica dos EREBIOS e dos ENEBIOS; e finalmente o reconhecimento da importância dos movimentos de resistência empreendidos e apoiados pela SBEnBio nos últimos anos.

À **Marilda Shuvartz** pelas memórias do vivido e do sonhado no âmbito da Regional 4. Por nos mostrar, a partir da ideia do novelo da memória, as riquezas do estreitamento dos enlaces entre as universidades, as escolas e os EREBIO's da regional cotejadas com emoções do vivido, percebido e sentido, por provocar reflexões que potencializam a feitura da história, do tempo do Ensino de Biologia e a vida (trajetória) docente. Também agradecemos a ela pela alerta dos riscos de “*maçaroca*” ao novelo e pelo convite de fomento a participar da SBEnBio em busca de fazer histórias outras e continuar a enovelar sonhos, desafios e conquistas.

Ao **Marsílio Pereira** pela imersão numa tessitura de lampejos de memórias que articula movimentos e episódios no âmbito nacional e no âmbito da Regional-5 do coletivo-SBEnBio desde o Nordeste brasileiro, tornando visível o legado da associação para a formação e profissionalização da docência e da pesquisa em Educação em Ciências e Ensino de Biologia no Brasil. E, além disso, também por reforçar, diante da contação de um “*bocadinho*” dessa história, que a associação tem um significado expressivo na consolidação de um coletivo nacional de pesquisadores/as, especialistas, professoras/es e estudantes, que pesquisam e que trabalham na Educação em Ciências e Ensino de Biologia no Brasil e que têm nos espaços criados por ela, *loci* de atualização, de estudos, discussões e socialização das produções acadêmicas, escolares e educacionais.



Ao **Marco Antonio Leandro Barzano** pela escrita potente e provocativa ao falar de si para escrever memórias, surpresas, bons encontros, escolhas, emoções, afetos e lutas com os 25 anos da SBEnBio. Por rememorar suas experimentações nas diretorias regionais e executiva nacional até o momento atual, exercendo a função de editor-chefe da REnBio. Por nos mostrar como a história de luta da SBEnBio nesses vinte e cinco anos, somada aos esforços de outras associações científicas, pode nos encorajar e nos fortalecer aos enfrentamentos do que ainda está porvir. E, também, por fazer importantes registros da relevância do papel político que a SBEnBio tem exercido e, certamente, vem contribuindo para a sociedade: “Essa é a SBEnBio que há 25 anos está aí como associação científica engajada, politizada e de luta! Sigamos firmes!”.

À **Marcia Serra Ferreira** por nos inserir em meio à celebração de uma experiência dupla: a da sua constituição, há vinte e cinco anos, como professora e pesquisadora na SBEnBio e na UFRJ. Um encontro – com/nos *espaços de experiências* - revisitado e recheado de afetos e ações formativas. Um texto desejoso e expectável na produção de inspirações para provocar outros registros dos entrelaçamentos que vieram nos constituindo em meio à SBEnBio (e às nossas universidades e escolas) como um poderoso acontecimento no Ensino de Biologia. Mais do que isso, por nos acionar na produção de outros futuros possíveis, fortalecendo a escola e a universidade como instituições indispensáveis em uma sociedade que se pretenda diversa e democrática.

Ao **Nelio Bizzo** e à **Clarice Sumi Kawasaki** pelo artigo que resgata elementos do contexto de fundação da SBEnBio, mostrando sua relevância nos debates nacionais sobre as políticas educacionais. Tecendo paralelos entre aquele momento e a atualidade, destaca as relações entre interesses empresariais e a produção e implementação da BNCC – Base Nacional Curricular Comum e do “Novo Ensino Médio”. Dessa maneira, os autores argumentam sobre a importância da SBEnBio para a manutenção dos debates que colocam em xeque as falsas novidades nas políticas de currículo e que, portanto, contribuem para a construção de movimentos de resistência aos ataques que têm tido como foco a escola, o professor e o ensino de Biologia.

As diretoras, aos diretores e aos membros das respectivas regionais que estiveram conosco no envio de informações sobre o resgate histórico de nomes que foram tecendo as diretorias da nacional e das regionais, compondo a aba “*Gestões SBEnBio*” na página da REnBio¹ e de registros fotográficos para a composição da capa da edição especial, bem como do site de comemoração dos 25 anos da associação². Somos gratos/as a vocês.

¹ Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/gestao>.

² Disponível em: 25anos.sbenbio.org.br



A edição especial da REnBio está em festa! Esperamos que esta produção imbuída de emoções, memórias, contação de histórias, encontros, lutas e histórias entrelaçadas, constitua fonte de inspiração e que seja um convite que se inscreve em todos/as possibilidades de continuidade do campo de Ensino de Biologia e da SBEnBio. Boa leitura!

Sandro Prado Santos

Maria Margarida Pereira de Lima Gomes

Leandro Duso

Maíra Batistoni e Silva

Diretoria Executiva Nacional da SBEnBio – Gestão: 2021-2023.

